

O Observador

ANO XIX

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 de Dezembro/88 à 15 de Janeiro/89

Nº 217

Em
ação
a nova
CIPA/Carpa



A nova diretoria da CIPA/Carpa.

Os funcionários eleitos pelos companheiros e aqueles nomeados pela Empresa para compor a X Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, tomaram posse em reunião realizada dia 13/01, no Centro de Treinamento/Carpa.

Taciny Barbosa dos Santos, encarregado Segurança, apresentou o Quadro Geral dos Acidentes, desde a fundação da CIPA em 1980, e o Quadro dos Acidentes por Setores da Carpa.

Joaquim da Cunha Filho, presidente da CIPA, gestão 87/88, comentou o primeiro quadro, dizendo que "88 foi um ano muito bom, mas que ainda pode melhorar. Conseguimos diminuir a gravidade dos acidentes, mas, no final do ano tivemos a infelicidade do acidente com uma turma que prestava serviço em Batatais, de onde saíram feridos 42 pessoas".

A isto **Taciny** acrescentou, "não fosse este acidente, teríamos ficado próximos do nº 590, proposto para 88 por Nelson Blanco, gerente administrativo".

O presidente da CIPA para o próximo ano é **Sérgio Luiz Selegato**. Ao receber oficialmente o cargo, **Sérgio** afirmou: "O Quadro de Acidentes por Setores indica um número preocupante: tem setor onde mais da metade dos funcionários se aci-



Flagrante da reunião de posse.

dentou. Eu acredito que muitos desses acidentes foram por ato inseguro. Por isso, peço muito esforço, empenho mesmo. Os números bons devem ser mantidos e melhorados e, vamos verificar o que pode ser feito para melhorar os números dos setores que não estão bem".

"O Observador" congratula-se com os novos integrantes da CIPA, desejando-lhes um ano de boas realizações para a Segurança de todos.



Transmissão do cargo.

Vamos confiar

Mais uma vez o País encontra-se em meio a um plano de combate à inflação, caracterizando-se a expectativa geral da população como de pessimismo.

Em um período relativamente curto, 1986 a 1987, tivemos choques e pacotões, que, apesar de muita propaganda e otimismo acabaram em grande fracasso. Exatamente por estas experiências anteriores, é que o povo não está acreditando na chance de redução da inflação.

Ora, o povo em sua maioria não incluiu análises das leis, decretos e normas de Governo no seu dia a dia. Sendo assim, não poderia ser diferente, o povo vive dos resultados dos programas e ações do governo.

No entanto, antes mesmo do resultado, que deveria vir, percebe-se que o Governo já incorporou parte das lições dos choques anteriores, fazendo com que este tenha uma maior coerência entre os seus objetivos e meios de ação.

Aliás, devemos sempre nos lembrar que a alta dos preços não é uma doença incurável. O próprio Brasil, nos anos de 1965 e 1966, desenvolveu com sucesso um programa de redução da inflação, preparando a economia para um período de prosperidade econômica de mais ou menos 10 anos seguidos.

Aquela época, como agora, o Plano de Ajuste Econômico, ao contrário das facilidades, enunciadas à época do Plano Cruzado, propôs e implementou medidas imediatas e amargas para a extração da carestia. Mas, como mencionado, a um curto período de tempestade, seguiu-se um bem longo de bonanças.

Mais que nunca devemos nos lembrar que sem sacrifício nos ajustes, não iremos criar uma nação forte e sadia economicamente. Exemplos da história recente, como o Japão e Alemanha, logo após a 2ª guerra mundial, atestam que um grande desenvolvimento econômico é precedido de muito trabalho e dedicação da população.

Não podemos garantir que o Plano vai dar certo, mas, devemos acreditar fortemente nele. Da parte da Empresa, as coisas vão acontecer e fluir da forma mais natural e comum, a exemplo de outras satras, sendo da mais absoluta normalidade.

Por tudo isto devemos nos tranquilizar e tentar ver as coisas com mais seriedade e otimismo.

(Veja esclarecimentos sobre plano verão na página 07 e a lista dos produtos congelados na página 08).

Comunicado

O Serviço Social comunica as esposas e filhos de funcionários que as atividades dos Clubes de Mães, Moças e Meninas, Escola de Artes e Curso de Corte e Costura iniciarão suas atividades em 20 de fevereiro.

Os interessados devem procurar o Serviço Social em Serrana ou nas Fazendas, no período de 30 de janeiro a 03 de fevereiro para fazer a inscrição.



Treinamento: os planos para 89

A Usina e Carpa continuarão oferecendo aos funcionários programas de treinamento e desenvolvimento, visando informá-los e capacitá-los para o bom desempenho profissional.

Esses treinamentos acontecerão em diferentes áreas ou seções, podendo ocorrer durante a jornada de trabalho ou em cursos realizados fora da Empresa.

Vanderlei Montanari e Aparecido Scandusi Filho, responsáveis pelas Seções Treinamento Carpa e Usina, respectivamente, falam sobre os planos de 89.

Observador: Como vocês avaliam os treinamentos realizados em 88?

Vanderlei: De maneira global, considero bons os resultados alcançados em 88. Trabalhamos mais na área de Mecanização Agrícola, onde já dá para se notar melhoria na conservação e manutenção das máquinas e equipamentos, bem como a qualidade e padronização das operações.

Sem dúvida, precisamos e temos condições de melhorar ainda mais. Nas demais áreas, os resultados também foram bons. Apesar de na Oficina Mecânica, a maior parte dos Treinamentos terem sido externos, também valeu, e, eles contribuíram para o aperfeiçoamento técnico dos funcionários.

Aparecido: Em 88, foram atendidas as necessidades previstas no início do ano, com a realização de cursos internos e externos, respeitando a disponibilidade dos funcionários e conciliando os horários de treinamento com o trabalho, sem prejuízo de um ou outro. Realizamos dez cursos com os nossos Monitores formados em 85, na Usina, com orientação do Sesi e outros seis com Monitores externos.

A aplicação do pré e pós-teste nos treinamentos nos permitiu dizer que o índice de aproveitamento nesses cursos foi muito bom.

Quanto aos treinamentos fora da Empresa, eles aconteceram sempre que seus programas tinham conteúdo dirigido às mudanças administrativa, industrial ou mesmo tecnológica, conforme solicitação dos departamentos da Empresa.

Observador: Quais os projetos para 89 no que se refere aos treinamentos?

Vanderlei: Em 89 daremos continuidade ao programa de cursos destinados a Mecanização Agrícola. Pretendemos desenvolver o programa "Sulcação e Plantio de Cana de Açúcar", que não foi possível realizar em 88 e, pela primeira vez, o treinamento "Colheita de Cana". Queremos também desenvolver o "Programa de Formação Profissional Básico - Operadores de Máquinas IV", um programa muito impor-



Aparecido e Vanderlei

tante, que dará oportunidade a funcionários rurícolas de se desenvolver profissionalmente e assumir novas funções na Empresa.

Na área de Transporte, faremos a reciclagem do Curso de Motoristas e Direção Defensiva, com algumas alterações. Na Oficina Mecânica, continuaremos, como no ano passado, com os treinamentos externos, em virtude da própria condição que a área impõe. Existe a proposta de preparar nossos próprios monitores internos para podermos atender melhor as necessidades da Oficina. Os trabalhos de filmagem para elaboração de material para ser usado em nossos cursos continuarão. Estes são os principais projetos, mas, estaremos atentos a todas as propostas que surgirem, para que nossa Seção atenda cada vez melhor as necessidades da Empresa.

Aparecido: Para 89, nosso Programa de Formação Profissional, dará maior ênfase aos treinamentos internos em todas as áreas da Usina, e a exemplo de 88, com nossos Monitores. Os externos serão realizados quando solicitados, desde que atendam às necessidades de cada departamento.

Já em janeiro/89 iniciamos nossos trabalhos com o curso interno "Aperfeiçoamento em Restaurante Industrial", por nós elaborado, tendo Regina, como monitora, com o apoio de Hélio Neto e Dr. Laércio. Até o final do ano temos um extenso programa de Treinamento Interno, a cumprir utilizando nossos Monitores que, aliás, já estão sendo convocados, com cursos para área industrial e administrativa.

Também estamos formando turmas para o Supletivo Primeiro Grau, em Serrana, à noite. Os que já estão cursando em Ribeirão, no Centro Educacional, aliás nosso primeiro Programa neste sentido, e outros que desajazem, poderão continuar lá e terão nosso apoio. Esperamos desenvolver um bom trabalho e estamos à disposição para maiores esclarecimentos, de todos que desejarem se desenvolver profissionalmente. Este é o objetivo da Empresa.

Soldadores fazem curso

Mais uma vez os soldadores da Usina estiveram reunidos com técnicos do Instituto Eutetic + Castolin para um curso de atualização sobre Soldas Especiais e Aproveitamento de Eletrodos.

No curso, ministrado por **Josafah Prado e Luiz Celso Nantes**, soldados novos e antigos ouviram explicações sobre o uso correto dos eletrodos especiais, quanto a polaridade e amperagem, tipos de desgaste e os tipos de eletrodos a serem usados em cada caso; classificação de aços carbono, inox, ferro fundido, bem como suas formas de soldagem e ainda o cuidado com as sobras de eletrodos que devem ser usados até o fim, guardando-se as pontas em latões que vão para sucata.

O aproveitamento do Curso foi bom. Os soldados participaram com interesse fazendo perguntas e comentários. Com isso os resultados não tardarão aparecer, demonstrando que a equipe de soldadores da Usina entende de ma-



Flagrante do curso

nutenção correta e preventiva.

TRABALHO PREMIADO

A filosofia de trabalho da Usina voltada para manutenção preventiva planejada tem sido contínua ao longo dos anos. Os bons resultados obtidos pelos soldadores com esse trabalho, já foram reconhecidos internacionalmente.

Vale lembrar que em novembro de 83, a Usina

recebeu o Prêmio Internacional Conservacionista do Ano, oferecido pelo Instituto Eutetic + Castolin, de Lausanne, Suíça. A entrega do prêmio ocorreu no dia 26, no galpão da moenda com a presença de autoridades do setor sucro alcooleiro, diretores e funcionários da Usina, especialmente os soldadores que também foram agraciados com um troféu individual. "Pela sua participação na conquista do Prêmio Conservacionista do Ano".



Equipe de soldadores e Direção da Empresa.

ESCOLA:

Não marcar bobeira.

Dentre os alunos que concluíram a 8ª série na Escola Dalzira B. Martins, em Serrana, nove são funcionários da Usina e Carpa.

Pra festejar a conclusão desta etapa, eles organizaram um churrasco no final do ano. O grupo estava muito animado e pretende continuar estudando. **Walter Cândido da Silva (Boj)**, o mais velho da classe - 42 anos - caldeireiro na Usina,

afirmou ao **Observador** que valeu o sacrifício e, "a bem da verdade", disse **Walter** "não foi assim tão difícil trabalhar e estudar.

Foi muito gratificante o esforço e por isso quero continuar".

Parabéns a todos! Que o exemplo de vocês seja seguido por outros que em iguais ou melhores condi-



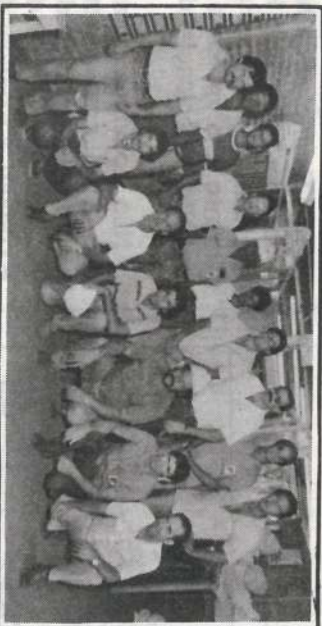
Os formandos. De pé: **Graca, Márcio, Valtier, Santarelli, Valtier (Boj), Zé Paulo, Kikiu, Carlos e Luiz.**

ções também poderão se desenvolver através dos estudos. E como diz o **Walter**: "O negócio é se mexer. Não pode marcar bobeira, porque, depois, não adianta reclamar".

ENTRE NESSA
Os funcionários da Usina interessados em continuar seus estudos, devem procurar, imediatamente, a Seção de Treinamento para inscrever-se para o Supletivo 1º e 2º graus. Falar com **Marisa** ou **Mirian**.

Euclides: descanso merecido

Antes de deixar a Usina, no último dia de trabalho, 16 de dezembro, **Euclides Ferreira**, no centro da foto, ao lado da filha **Regina**, também funcionária, encarregada do Restaurante, recebeu o abraço dos amigos e da direção da Usina. Agora **Euclides** vai desfrutar do merecido descanso da aposentadoria, depois de 32 anos de serviço na Empresa. Aquele abraço, companheiro!



EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serrana - S.P. Fundado em novembro/70. **Editora e Redatora Responsável:** Dagna Carvalho Machado - MTb 17092. **Fotografia:** Jader, Zezinho e outros. **Ilustração:** Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton. **Colaboração:** Funcionários da Usina e Carpa. **Diagramação:** Fernando Braga. **Composição e Post-tp:** APL Assessoria e Publicidade Ltda. **Impressão:** "Jornal de Ribeirão". **Tiragem:** 4000 exemplares - Distribuição gratuita. **Endereço:** Usina da Pedra - C.P. 02. Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à **ABEKJE**.

Legislação: Imposto de Renda retido na fonte

O QUE MUDOU?

A partir de janeiro de 1989, quem ganhar até NCz\$ 415,20 por mês, não terá mais o desconto de Imposto de Renda na *holerith* (Folha de Pagamento).

Para aqueles que ganharem acima deste valor será aplicada a tabela abaixo:

SALÁRIO	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A DEDUZIR
Até NCz\$ 415,20	Isento	NCz\$ 41,52
De 415,20 a 1.384,00	10%	NCz\$ 249,12
Acima de NCz\$ 1.384,00	25%	NCz\$ 249,12

E MAIS:

Do Salário Bruto ainda poderá ser abatido o seguinte:

- Até 5 dependentes: valor de NCz\$ 27,68 cada.
- Pensão Alimentícia: o total que o alimentante pagar.
- Também poderá ser abatido o que exceder a 5% do salário o com gastos em médico, dentista, psicólogo, fisio-terapia, terapia ocupacional, hospitais e planos de saúde.

EXEMPLO:

Um empregado com um salário de NCz\$ 700,00 com dois dependentes, gastou com médico, no mês, a quantia de NCz\$ 40,00. O seu Imposto de Renda será calculado da seguinte forma:

Cálculo do Valor a ser Utilizado Referente a Despesas Médicas:
 Valor de 5% do salário: NCz\$ 700,00 x 5% = NCz\$ 35,00
 Valor do recibo médico: = NCz\$ 40,00
 Excedente a ser abatido no I.R. NCz\$ 5,00

Cálculo do Imposto de Renda

Salário Bruto	NCz\$ 700,00
Valor Referente a Dois Dependentes	NCz\$ 55,36
Recibos Médicos (Além de 5% do Salário)	NCz\$ 5,00
Valor do Salário Base para Cálculo	NCz\$ 639,64
10% do Salário Base	NCz\$ 63,96
Valor da Parcela a Deduzir	NCz\$ 41,52
IMPOSTO A PAGAR	NCz\$ 22,44

ATENÇÃO:

1. Para que o valor dos **recibos médicos**, dentistas, etc sejam abatidos no Imposto de Renda, os empregados que fizerem consultas particulares deverão entregar os **recibos originais** na Seção de Pessoal, até o dia 27 de cada mês.

2. Para que os **dependentes** sejam corretamente, abatidos a **Seção de Pessoal está atualizando as declarações de dependentes**. Portanto, a partir de agora, sempre que houver alguma alteração (inclusão ou exclusão de dependentes), o empregado deverá **procurar a Seção de Pessoal para regularização**.

VEJA QUEM É DEPENDENTE

Desde que o contribuinte responda pelo sustento, dependentes são:

- Filhas solteiras.
- Filhos menores de 21 anos ou inválidos.
- Filhos de até 24 anos que estejam cursando universidade.
- Companhia mantida há mais de 5 (cinco) anos, desde que exista impedimento legal para o casamento.
- Esposa.
- Esposo inválido.
- Ascendentes (pai, mãe, avô, avó etc).
- Descendentes (neto, bisneto etc).

OBS: Em todos os casos enumerados acima, só será considerado como dependente, se o mesmo não tiver nenhum rendimento.

NOTA: A Seção de Pessoal está à disposição dos interessados para esclarecimentos.

Parabéns a A.A.P. pela vitória de 3x2 sobre a Usina da Serra, dia 22/01, primeira partida do 2º turno do Camisa. Esperamos que a equipe continue com garra e que prevaleça a amizade, o espírito esportivo e, principalmente, o intercâmbio entre as Usinas e Desilistas da região.
 Vamos que vamos, A.A.P.!

Homenagem: relógio de ouro

No final de 88, mais cinco funcionários foram agraciados com o Relógio de Ouro, homenagem da Empresa pelos 30 anos de casa. Os homenageados foram: **Alberto Luiz, João Valdevite e José Cirilo de Miranda** da Carpa e **José Sangalli e Luiz Felício** da Usina.

× A entrega aconteceu dia 15 de dezembro, na Sala de Reuniões do Escritório/Usina. Na oportunidade,

Pedro Biagi Neto explicou que "30 anos de convivência é o que se pode chamar de um casamento bem sucedido, onde o empregado aprovou a Empresa e esta o aprovou, numa ligação que acaba por se tornar pessoal, de amizade, fazendo destes funcionários os verdadeiros "Titulares" da Empresa.

"Isto merece comemoração", disse **Pedro**. "Es-



Após a entrega, os homenageados (sentados) posaram para a foto, juntamente com a Direção da Empresa: Alberto Luiz, José Laércio Cavallheiro (homenagem em out/88), Luiz Felício, José Sangalli, João Valdevite e José Cirilo de Miranda. Arqs: José Luiz Zanetti, Pedro Biagi Neto, Godofredo F. Machado, Nelson Bianco, Luiz Borin Filho, Eduardo e Bernardo Biagi, Sérgio L. Selegato e Sueli A. Garnier. Em destaque, flagante da entrega.

se relógio, objeto que marca o tempo, é para registrar nosso agradecimento e comemorar este longo tempo - 30 anos - de convivência".

Zezé Miranda, tão emocionado quanto seus colegas, mostrando o seu relógio, comentou: "Isto aqui vai ficar como um troféu para meus filhos".

Considerando as altas estatísticas e as trágicas consequências que os acidentes provocam, é da maior importância a iniciativa do Excelentíssimo Presidente **José Sarney**, instituindo 1989 como o "Ano Brasileiro de Segurança no Trânsito Através do Decreto nº 96.389, de 21 de julho de 1988".

não usá-lo será multado em meio Salário Mínimo de Referência (em janeiro o valor é de NCz\$ 31,86).

Os principais temas para 1989 serão: cinto de segurança, criança, segurança de trânsito nas empresas e bebida alcoólica.

E o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) começou o ano com a resolução que determina a obrigatoriedade do uso do cinto nos veículos. Agora a coisa é pra valer e, desde 1º de janeiro, todos os brasileiros estão obrigados a usar o cinto. Nos três primeiros meses, todos serão apenas advertidos mas, a partir desse prazo, quem

Conforme as estatísticas, 50% ou 25.000 mortes, seriam evitadas se motoristas e passageiros estivessem usando o equipamento.

Mesmo assim, ainda tem motoristas e passageiros reclamando contra o uso do cinto alegando que eles são incômodos. A verdade é que não existe justificativa quando são vidas humanas que estão em jogo. Portanto, para o bem de todos, o negócio é usar o cinto, não é mesmo?



O gerente de motocanização da Carpa, **Luiz Alberto Zavanella**, comentou a obrigatoriedade do uso de cinto nos veículos da Empresa.

"— Tão logo recebemos o comunicado do Departamento Jurídico da Empresa, tratando da obrigatoriedade do uso do cinto de segurança a partir de abril/89 nas rodovias estaduais e federais, nossa primeira medida, foi divulgar para todos os motoristas, a resolução que regulariza o uso do cinto. Feito isso, já incluímos a apresentação de um trabalho, mostrando as estatísticas e vantagens do uso do

A lei será cumprida

cinto, a ser apresentado no Curso Direção Defensiva.

Já a partir de 1º de março, a Empresa exigirá que todos os motoristas compareçam a usar o cinto em todos os veículos. Aliás, não só motorista, mas também os passageiros que estejam sob sua responsabilidade. Com isso, esperamos que quando da data legal da obrigatoriedade, todos já estejam "acostumados" com o uso desse valioso equipamento de segurança, evitando também problemas de fiscalização.

Particularmente, não creio que tenhamos dificuldade para formar este bom

hábito entre nossos motoristas. Até porque nosso Departamento Jurídico está providenciando para que as obrigações do motorista quando ao uso do cinto constem no contrato de trabalho.

Do que depender de nós, a lei será cumprida e, esperamos que desta vez, a obrigatoriedade do uso do cinto tenha vindo para ser praticada de fato e não seja apenas no papel. Sabemos através das estatísticas que 50% das mortes que acontecem em estradas brasileiras poderiam não



ocorrer se os motoristas e passageiros estivessem usando o cinto de segurança no momento do acidente".

Torneio das seções

(O FUTEBOL QUE TODOS GOSTAM)

Merece destaque o Torneio Interno de Futebol de Campo, organizado por **Mauro da Silva** e **Laércio Montovani**, ambos funcionários da Oficina Elétrica/Usina. O torneio foi realizado aos sábados pela manhã, no Estádio Imãos Biagi, na Fazenda da Pedra.

1. A partida que teve **José Balthia**, como árbitro. **Carlão**, árbitro e capitão da Elétrica, recebeu a taça de campeão entregue por **Hélio Neto**. A comemoração foi no Restaurante Cafri, em Serra, onde entre uma e outra cerveja, comentavam os lados do campeonato.

Na final, Oficina Elétrica e Desilista empataram: 2 x 2 no tempo normal. Na prorrogação,



Campeões: Camisa Escura. De pé: **Hélio Neto, Carlos César, Ademir José, Carlos Donizete, Mauro, Carlos A. Velloso, Carlos Alberto, José Bática** (juiz). Agachados: **Antônio Carlos, Enivaldo, Luiz Carlos, Adenilson, Laércio, Vândir**.

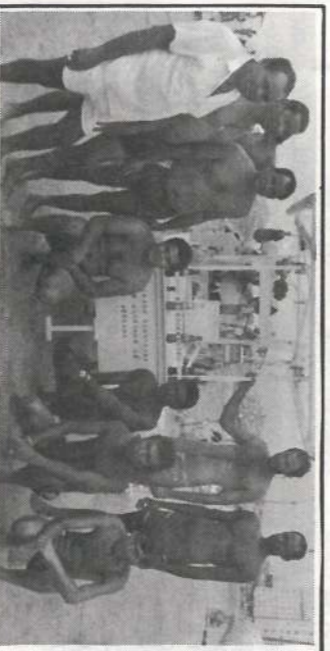
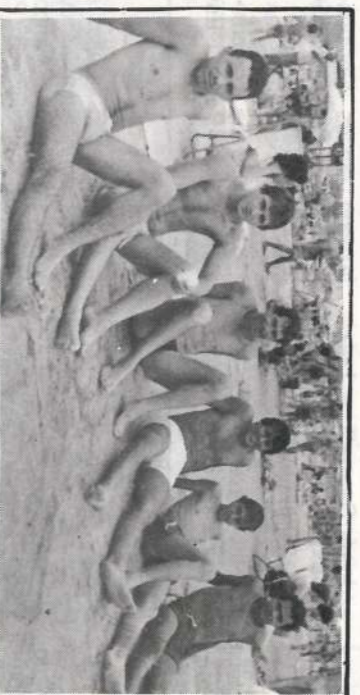
Vice-Campeões: Camisa Clara. De pé: **Mário Aparécido, Antônio Fernandes, César Natel, Jairo, Gilberto, Riberto, Pedro**. Agachados: **Wilson, José Riberto, José Marques, Elvelson José**.



As crianças curtiram a praia, o play ground da Colônia, e importante, foram muito "pajeadas" pelos papais.



Isso sim é que é vida, heim?



O pessoal foi muito bem recebido pelo Binga (de branco) funcionário aposentado residente em Santos. Era lá que tomavam a melhor caipirinha da praia.



Benedito A. Pereira, foi um dos que participaram pela primeira vez e pretende voltar.



Praia ou piscina, cada uma fazia a sua escolha.



A galera jovem na pausa para refeição.



Todos curtiram o passeio ao Orquidário em Santos, e na Biquinha de Anchieta, em

EXCURSÃO

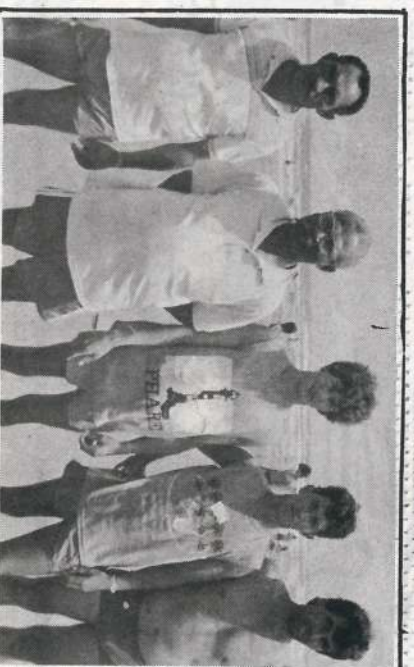
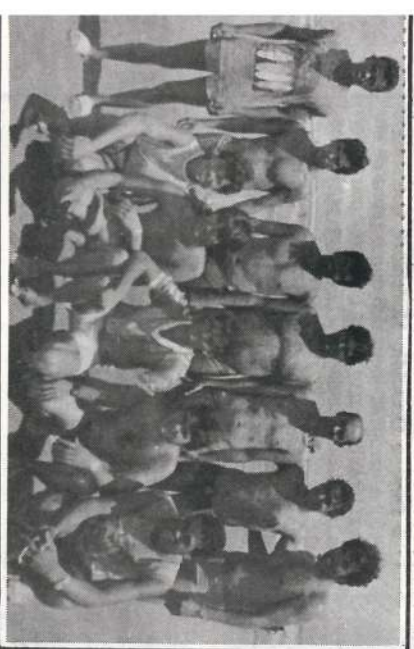
Repetindo o sucesso dos anos anteriores, tivemos as duas tradicionais excursões a Santos, levando 606 funcionários e familiares para a Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo, na cidade Ocean - uma de 18 a 23 e outra de 25 a 30 de dezembro.

Tudo correu muito bem, desde a saída até a chegada dos sete ônibus de cada período. Na Colônia o pessoal ficou muito à vontade, curtindo as áreas de lazer, piscina, salão de jogos, a excelente localização - em frente à praia, boa comida e conforto nos apartamentos.

O tempo, se não foi dos melhores, com céu

Bizuti e a família também aproveitaram tudo que podiam.





Olha as "feras"!

ÇÕES 88

aberto e muito sol, também não deixou ninguém na mão e permitiu que todos curtissem a praia e suas delícias, bem como os passeios à Santos e São Vicente.

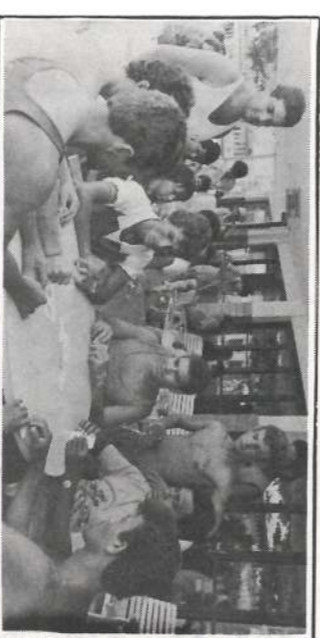
Além destas, tivemos outras duas: uma para Porto Seguro na Bahia e outra para Calobá.

O pessoal voltou entusiasmado e, principalmente os que foram pela primeira vez, manifestam seu desejo de poder voltar.

O Serviço Social espera que tudo corra bem em 89, para que no final, a Empresa possa oferecer novamente os programas de férias a todos os seus funcionários.



No fim da tarde, o pessoal curtiu a resaca da praia ao som do violão, com Dorotéia, Pedrinho e João Carlos Martins de Altinópolis.



Que disputa braba, heim pessoal!



Nosso fotógrafo registrou a chegada deste grupo à Colônia e a saída deste outro para os passeios.



São Vicente, onde os meninos não resistiram à barraca de doces.

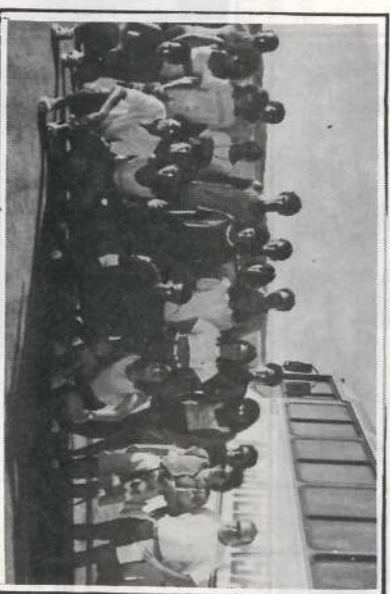
PORTO SEGURO



Carlos, Rosângela, Ricardo, Evandro e Aldo defronte a Barraca Vira Sol, na praia de Itaperapuá.



Na mesma barraca, a Galera Jovem fez a festa.



Parte do grupo num dos passeios



e outro grupo na sala de espera do Aeroporto, em Ilhéus.



Estamos iniciando mais um ano. É tempo de renovar nossa esperança, concentrar todo esforço na construção de uma vida melhor para todos, trabalhando bastante, que sem o trabalho nada se cons-tói.

Mais que nunca vivemos momentos difíceis em nosso País e precisamos trabalhar e trabalhar muito para garantir um futuro melhor para nossos filhos.

Mas, não pode faltar o bom humor, a alegria, o otimismo, porque sem isso não dá pra enfrentar ne-nhuma crise.

Vamos que vamos, pessoal, fazendo a nossa parte com amor e confiança em Deus. Sorrimo sempre, dando uma "bela banana" às tristezas, valorizando as coisas boas que a vida oferece.

Com esse bom humor é que vamos reviver os lances divertidos do pessoal, gente nossa, em férias coletivas, de 18/12/88 a 09/01 de 89.

• **Claudio Hayaschi** voltou entusiasmado com a excursão, garantindo presença dele e da família na próxima. "Estava bom demais, comida boa, boas instalações e boas companhias. Bom e barato. Fui eu, a mulher e as três filhas, por Cz\$ 42.000,00, di-vidido em três vezes. Devia ter ido há mais tempo", comentou ao "O Observador".
(Em cruzado novo, **Claudio** gastou NCz\$ 42,00)

• **Gerson Garavazzo** foi com **Helena** e as filhas **Juliana** e **Cristiane** passear de barco. Muito preocupado, nem bem chegou na plataforma, já pediu para a família se segurar bem, porque já iam partir. Quando o porto abriu para eles entra-rem no barco, a risada foi geral.

• **Aninha**, assist. social, desceu do avião em Cumbica, dia 26, vindo de Porto Seguro e se man-dou para a Colônia, onde já tinha pago a excursão para o segundo período e era esperada pela famí-lia. Que animação, hein **Aninha**?

• **Eli Silveira Lemos**, operador de máquina, participou pela primeira vez e aproveitou bastante,

além de animar o pessoal cantando e tocando vio-lão.

• **Alfás**, não faltaram cantores e tocadores de violão. **Dorotéia**, assist. social, levou o seu, e o coltado não descansou, quando não era ela, era o **Pedrinho Dias dos Reis**, que estava com ele embaixo do braço. **João Carlos Martins**, da tur-ma 31, de Alinópolis, também se revelou como cantor, acompanhado pela **Dorô**.

• Soubemos que **Toninho** do CPD e **Rinaldo**, da Escola de Artes, aproveitaram tantas que seus companheiros de quarto resolveram deixá-los tran-cados nos quartos. Que castigo, hein garotos?

• Depois de uma e outras calpirinhas, o **Lutz Dias**, pintor Carpa não sabia se estava entrando ou saindo do refeitório.

• E o **Jorge Martins** entrou no elevador e já deu conta de que não havia apertado o botão.

• **José Luiz Gonçalves**, o "Zé Luiz da pe-rua" também foi com a família pela primeira vez, gostou muito e estava sempre de olho nos lances. Mas, parece que ele só viu "lances censurados", porque não contou nenhum pra gente.

• **Helio Neto** também foi com a família e apro-veitou para dar uma esticada até Bertioga.

• **José dos Santos II**, o Ladeira da Moenda, voltou animado com a viagem e já queria fazer re-serva para a próxima.

• **José Carlos Pereira II**, vigia da Usina, rai chegou à praia e procurou uma lotérica para fazer seu joguinho. E que não podia perder tempo, por-que caso ganhasse já ficaria por lá mesmo, tão bom estava.

EXCURSÕES 88



A moçada curtindo uma "geladinha".



Que vidão, hein! A pirâmide de Brahma crescendo... crescendo...



Paulinho e Eliete, Sandra e Carlos, na viagem de trem até Morretes.

...so
Nossas

• Dessa vez, o **Claudio**, da Segurança/Usina, não foi. Ao invés da viagem, realizou um velho so-nho: comprou aquele aparelho de som para sua ca-sa. Mas já garantiu que na próxima estará lá, se Deus quiser.

Alfás, nosso amigo **Claudio** está com tudo: no seu aniversário, dia 18/01, foi cumprimentado pelos colegas do Treinamento com o bolo e o parabéns. Pena que se esqueceram de chamar nosso fofó-grafo para registrar a emoção do garoto. Parabéns, **Claudio**.

• **Armandinho** e **Valmir** passaram um bom tempo discutindo que animal era aquele, capivara ou colta, que estava no cercado. Até agora ainda não entraram num acordo. Na próxima excursão eles resolvem o problema.

• O pessoal que foi a Porto Seguro também aprovou muito, principalmente a moçada que não perdeu uma noite na Lambada. Era tanta lambada que o **Marcos Borin**, do CPD/Usina, achou ótimo quando ouviu o **Lutz Santos** no rádio e comentou que ele era "gostosinho". (Chili... cala-te boca!)
E foi o **Marcos** que quase apertou ao tentar fotografar uma garota de "topless". Discreto, hein moço?

• **Sônia**, assist. social, não resistiu e arriscou dançar. A moça até que saiu-se bem, mas o **Tião** não quis acompanhá-la e ela desistiu.

• **Vianir**, do financ/Carpa estava querendo aprender a dançar e pra criar coragem tomou umas e outras. Conclusão: aprender não aprendeu, mas acabou com o estoque de cerveja e calpirinha do bar.

• O **Aldo**, CPD/Usina, foi eleito "o rei da lam-bada". Estava tão entusiasmado que até queria tra-zer três balatinhas suas patrocinadas, pra Serrana. Já imaginaram uma Lambateria em Serrana?
Era só chamar o "Corpo Moreno" (**Donizete**) da Agropecuária Batalais, que era sucesso garanti-do.

• E por falar no moço, vai dar IPOPE assim na China! Contaram que ele usava Sundow 15 + De-ltal 06, para obter proteção 21 para o seu belo Cor-po Moreno, ou **Natão** para os mais chegados.

• Soubemos também que o **Corpo Moreno** che-gou na praia de Mucugê de camisa manga longa, bermudas, meia 3/4, tênis e toalha na cabeça e causou o maior espanto entre alguns turistas que praticavam naturalismo. Fora a proteção 21 que ele estava usando, **Corpo Moreno** estava irresistível naquele dia.

• **Carlos** e **Ricardo**, no financ/Carpa, passa-ram apertados no passeio aos arrecifes de corais. E que eles saíram com a maré baixa e depois que ela subiu, os dois quase se afogaram para chegar até a escuna.

• **Rosângela Scatena** do CPD/Usina, es-banhou simpática. Só faltou o **Vianir** contar a histó-ria do apelido "Xuxa de Calcutá". Conta **Vianir**!

• **Rosângela** jurou ter visto filhote de tubarão com enormes dentes nos arrecifes. Os meninos dis-seram que muito sol na cabeça faz mal, moçoai!

• **Carlão**, do financ/Carpa nem conseguiu destrutar das belezas do passeio. Estava preocupa-do! Quería saber quem matou Odete Fotitman.

• E o **Ronaldo**, da D.B., tão entusiasmado estava com sua máquina nova, que nem tirou a proteção da lente para fotografar.

• Tava tudo muito bom em Porto Seguro. Ruim mesmo só o "Chá de Aeroporto" que a segunda turma tomou. No mais, tudo bem. Até a viagem a Troncoso, né **César Páglia**? Demorou tanto que o "saquinho de gelo" derreteu. Ainda bem que não cruzaram com nenhum naturalista por lá, não é mesmo **Mário**?

• Pessoal que foi para Calobá também curtiu, apesar da chuva que acabou atrapalhando um pou-co.
A galera jovem não tem do que reclamar. To-maram todas e se divertiram bastante.

• **Dim**, o **Deocídio Marchiori**, que andava quietinho aprontou. Imaginem que o rapaz se en-cantou tanto com uma alemã que conheceu no trem que nem desceu onde devia. Foi parar em Parana-gá.
Quando conseguiu chegar em Calobá, foi aquele vexame: a pintura da piscina estava fresca e o **Dim** deitou com seu short novo. Adivinhem a cara do artista?

• E quem tem uma boa história para contar so-bre a pinga de banana é o **Nivaldo**. Que história é essa? Conta pra gente.

• **Adilson dos Santos Araújo**, o **Baiano**, do custos/Carpa saiu do ritmo: "desconvenheu-se" disseram os meninos, e botou pra quebrar, chegan-do ao hotel às cinco da manhã. Vá com calma, mo-ço!

• Enquanto uns viajavam outros curtiram as fê-rrias pescando. Na Usina, um grupo de funcionários se organizou e foi para o Rio Grande. **João Mé-chia** estava neste grupo. Dois meses antes já pro-videnciou uma bria porque queria pescar de canoa. Na hora H, nem com bria e nem amarrado ele teve coragem de entrar na canoa.

• Enquanto descansou, **Geraldo J. Rossin**, carregou pedras. Mas carregou feiz, colocando o piso em sua casa. Diz ele que "devegar ela vai fi-cando cada vez melhor". Parabéns, **Geraldinho!**

• **Adãozinho**, motorista, chegou ao transporte contando a história de uma vaca que pariu uma be-zerra de 75 quilos no dia 24 de dezembro. A be-zerra estava dando dez litros de leite por dia, e acreditam! a vaca é que estava mamando na be-zerra.

Isto é incrível, **Adãozinho!** Chama lá o **Silvio Santos**, ou a equipe do Fantástico.

• **Valdomiro**, tratorista, comentou com seu colega **Maurão** que dia desses ao passar pelo sítio da Fazenda Santa Eugênia, o seu trator caiu num buraco de tatu. Foi preciso um trator de esteira para tirá-lo. (Essa é feia, hein **Valdomiro**?)

• **Antônio Carlos Gonçalves**, vigia/Usina disse para o **Aparecido** que tem em casa uma for-ma para entortar semente de abóbora. É só levar lá que ele providência abóbora de peçoço fino, gros-so, mais, ou meios torto. (Muito útil essa tua forma, **Antônio Carlos**!)

• Depois de uma e outra a mais, **Laércio Dias** pagou a conta do bar e disse que não precisava as-sinar o cheque, porque era dele mesmo. Foi numa situação parecida que o **João Carlos Barcallea** chegou em casa e preparou uma bela salada de folha de fumo, pensando que fosse almeirão. Uma salada dessas dispensa o cigarro, depois da refei-ção, né **João**?

• **Marta**, do treinamento/Usina, esperava pelo marido, o **Silvio A. S. Carvalho**, no ônibus e na-da dele aparecer. É que ele estava no carro espe-rando por ela que tinha se esquecido de que estava de carro naquele dia.

• E o **Marcelo**, da topogr/Carpa, ainda não ex-plicou como são as aulas de balé. Ainda tem vagas, **Marcelo**?

Chama o **Amadeu de Oliveira**, da ma-nut/Carpa, e bota o disco da Xuxa. Ele vai adorar, já que outro dia dançou na rua ao ouvir a música dela.

• A festa que o **Wilson Montanari**, o **Pezi-nho**, da Usina e seus amigos organizaram não deu em nada. Ficou **Pezinho** e seu papagaio tomando cerveja a noite toda.

• **José Gonçalves Gomes**, vigia/Usina, foi pescar com os amigos e pegou um Caborjé. Só que não gostou, porque, segundo ele, na sua terra, em Pernambuco, este peixe se alimenta no corni-tí-rio e volta para o rio. Que lorota, **Zé! Essa é de doer!**

• Por falar em pescaria, **Zé de Lima** e **Tos-tão**, da Oficina, pegaram bons peixes no Rio Pardo durante as férias. Inclui um belo dourado com mais de quatro quilos. Que beleza, hein! Pescador bom é isso mesmo!

• Seu **Zé Borim** foi ao médico medir a pressão e voltou dizendo que ela estava muito alta: tinha al-cançado 21 quilos.



SEJA BREVE!



CHORINHO NOVO

É com alegria que participamos o nascimento de filhos de funcionários, ocorridos recentemente. Parabéns aos pais e boas vindas aos bebês.

USINA

- Dia 6 de janeiro nasceu a garota **Daniela** filha de Carmelita e Edivaldo Cardoso dos Santos.
- **Camilla Aparecida** nasceu dia 7 de janeiro. É a segunda filha de Luci Aparecida e Laércio Pin.
- Nasceu o primeiro filho de Rosângela e Paulo César do Rosário. **Paulo Ricardo** chegou dia 10 de janeiro.

CARPA

- A garotinha **Bruna** nasceu dia 6 de dezembro. É a primeira filha de Shirley Aparecida e Sidnei Savi.
- **Ana Cláudia** também é a primeira filha de Joana D'Arc de Oliveira e Cláudio César Ferreira. Ela nasceu dia 20 de dezembro.
- No dia 22 chegou **Viviane**, primeira filha de Maria Conceição e Manoel Jesus dos Santos.
- Dia 23 nasceu **Manoel** segundo filho de Ivani e Joaquin José da Silva.
- A menina **Michelle** nasceu em 27 de dezembro. **Michelle** é primeira filha de Giselda A. dos Reis Valdevite e Renato Valdevite Filho.
- Dia 30 chegou **Vanessa de Fátima**, segunda filha de Sebastiana Ap. e Sebastião Rufino Alves.
- **Rafael** nasceu dia 4 de janeiro. Ele é o primeiro filho de Valéria Apar. e Antônio Ricardo Berdejo.
- Dia 6 de janeiro nasceu o garoto **Benjamin**. É o primeiro filho de Sebastiana e João Luiz Moita Ardegnhe.
- **Laila Cristina** é a primeira filha de Izabel Cristina e Claudinei Queiroz. Ela nasceu dia 10 de janeiro.
- O garoto **Henrique** é o primeiro filho de Laila e Angelo Ricardo M. Del Papa. **Henrique** chegou dia 12 de janeiro.



CASAMENTOS DO MÊS

Parabéns aos funcionários que se casaram recentemente. Que o casamento lhes traga muitas alegrias.

USINA

- Em dezembro, dia 10, casaram-se **Jucelene Martins Rodrigues** e **Mário Aparecido Dias**, analista químico.
- Ainda no dia 10, casaram-se **Eliana Fagundes** e **Benedito Roberto da Silva**, caldeireiro II.
- Dia 16, foi a vez de **Miriam Carnaval** e **Ari Clóvis Luiz**. Ambos são funcionários: ele é analista químico e ela instrutora Júnior.
- **Martene A. Teixeira** e **Joel Donizete dos Santos**, pintor, casaram-se dia 17.
- Em janeiro, dia 07, casaram-se **Maria do Carmo Silva** e **Odécio Aparecido da Silva**, caldeireiro II.

CARPA Dia 17 casaram-se:

- **Edna Maria Teixeira** e **Raimundo Ferreira**, do lavador.
- **Maria Aparecida Irineu** e **Waldir Antônio de Carvalho**, ajudante de carneiro.
- **Elizabeth Moreira Bernardes** e o lubrificador de campo, **José Senhorinho Cardoso dos Santos**.
- **Eliusa Barbosa dos Santos** e **Valter A. Pradella**, engenheiro agrônomo.
- **Simone Natália Guidini** e **José Nilvaldo Fabrício**, aux. planej.
- **Sônia Ap. Finotti** e **Luz Carlos Caldano**, tratantista.
- **Rosemary Ap. Solly** e **Cláudio Oliveira da Silva**, contr. de patrão, casaram-se dia 03 de janeiro.
- **Marina Ribeiro de Aguiar** e **Marcos Donizete Marcolino**, contemista de estoque, casaram-se dia 07 de janeiro.

Plano Verão

O Governo do Presidente José Sarney lançou em 15 de janeiro de 89, mais um Plano ou Pacote de reformas econômicas e administrativas, chamado Plano Verão. A partir desta data, aconteceram algumas mudanças no nosso dia a dia. Passamos

a ouvir falar novamente em congelamento de preço de produtos, tablitais para prescrições, para aluguéis etc., e temos que aprender a lidar com a nova moeda: o cruzado novo.

nancelra, e **Silvio A.S. de Carvalho**, encarr. Seção de Pessoal, colaboraram na elaboração desta matéria que pretende esclarecer as principais dúvidas de nossos leitores. Vamos aos esclarecimentos:

1 - COMO PREENCHER SEU CHEQUE?

A partir de 16 de janeiro de 89, os cheques devem ser preenchidos na nova moeda, ou seja, em cruzados novos.

Você não deve esquecer de colocar o símbolo NCz\$, e, também, os centavos, porque eles não foram extintos.

Seu talão de cheques mostra o símbolo Cz\$, mas poderá ser usado até que o Banco providencie talões novos.

Veja o exemplo ao lado:

2 - COMO PASSAR SEU DINHEIRO PARA CRUZADOS NOVOS

O cruzado perdeu três zeros (casas). Vejamos como ficou.

• Se você tinha Cz\$ 99,00 no bolso, vejamos quanto tem agora. Para passar para o cruzado novo basta cortar as três últimas casas: assim Cz\$ 99,00. Sobrou apenas 9. Como o cruzado tem duas casas depois

da vírgula, é preciso colocar mais um zero e a vírgula antes do nove, assim 0,09. Em cruzado novo, você tem no bolso NCz\$ 0,09 centavos (nove centavos).

• Quem tinha Cz\$ 1.538,00 (hum mil, quinhentos e trinta e oito cruzados), agora tem 1.538,00 ou seja, NCz\$ 1,53 (um cruzado novo e cinquenta e três centavos). Veja o preço de alguns produtos:

Produto	Cruzado: Cz\$	Cruzado Novo: Cz\$
1 Kg. arroz	510,00	0,51
1 Kg. coxão duro	2.380,00	2,38
Óleo soja (900 ml/lt.)	650,00	0,65
1 geladeira	276.000,00	276,00

OS ALUGUÉIS

Os aluguéis residenciais estão congelados durante a vigência do congelamento.

Para encontrar o valor que você tem a pagar, verifique primeiro se o seu contrato é anual ou semestral.

Em seguida, pegue a tabela correta e multiplique pelo fator do mês do último reajuste.

1. Vejamos o exemplo de **Contrato Semestral**, feito em outubro/88, quando o valor passou a Cz\$ 100.000,00.

Cálculo: Cz\$ 100.000,00 x 1,3048 (fator out/88) = Cz\$ 130.480,00. Cortando-se as três casas, ou dividindo por 1.000, teremos o valor do novo aluguel a ser pago em cruzado novo: NCz\$ 130,48 (cento e trinta cruzados novos e quarenta e oito centavos).

TABELA A

FATORES DE CONVERSÃO APLICÁVEIS A CONTRATOS COM REAJUSTE SEMESTRAL

MÊS DO ÚLTIMO REAJUSTE (*)	FATOR
Janeiro/89	0,6367
Dezembro/88	0,8213
Novembro/88	1,0450
Outubro/88	1,3048
Setembro/88	1,6136
Agosto/88	1,9696

(*) Para contratos assinados após julho de 1988, considerar o mês da respectiva celebração.

2. Exemplo de **Contrato Anual** feito em maio/88, quando o valor passou a Cz\$ 100.000,00.

Cálculo: Cz\$ 100.000,00 x 2,6264 = Cz\$ 262.640,00. Cortando-se as três casas ou dividindo-se por 1.000, teremos o valor do novo aluguel a ser pago em cruzado novo: NCz\$ 262,64 (duzentos e sessenta e dois cruzados novos, sessenta e quatro centavos).

TABELA B

FATORES DE CONVERSÃO APLICÁVEIS A CONTRATOS COM REAJUSTE ANUAL

MÊS DO ÚLTIMO REAJUSTE (**)	FATOR
Janeiro/89	0,4859
Dezembro/88	0,6311
Novembro/88	0,8050
Outubro/88	1,0318
Setembro/88	1,3066
Agosto/88	1,6057
Julho/88	1,9841
Junho/88	2,2666
Maior/88	2,6264
Abril/88	3,0744
Março/88	3,6180
Fevereiro/88	4,2438

(**) Para contratos assinados após janeiro de 1988, considerar o mês da respectiva celebração.

Em caso de dúvidas, os funcionários poderão se esclarecer com as seguintes pessoas:
 - Na Usina: **Vilma Ap. Gonçalves**, na Sala de Segurança, das 07,00 às 08,30 horas.
 - Na Carpa: **José Luiz Gobbo**, na Seção de Pessoal.
 Os funcionários das turnas poderão falar com os apontadores.
 O Serviço Social, em Serrana, também está à disposição de familiares para esclarecimentos.

3 - QUANDO VOCÊ VAI USAR A TABELA
 A tablitla deve ser aplicada nas compras feitas a prazo até o dia 15 de janeiro de 1989.

Por exemplo: Você tem uma prestação de Cz\$ 30.000,00 que vence em 30 de janeiro de 89.

Para saber quanto deve pagar basta dividir o valor da prestação pelo fator do dia 30, e você encontrará NCz\$ 28,27.

Esta tablitla é válida somente até o dia 31 de janeiro. Para fevereiro, o Governo publicará outra tablitla.

Você poderá encontrá-la nos quadros de aviso da Empresa ou com seu chefe.

TABLITLA 16 a 31/1

16	1.000,00
17	1.004,25
18	1.008,52
19	1.012,80
20	1.017,10
21	1.021,43
22	1.025,77
23	1.030,12
24	1.034,50
25	1.038,90
26	1.043,31
27	1.047,74
28	1.052,20
29	1.056,67
30	1.061,16
31	1.065,67

LEMBRETES:

1. Caso você tenha pago suas compras com cheque "pré-datado", deve aplicar a tablitla sobre o seu valor, como se ele fosse uma prestação. **NÃO TROQUE O CHEQUE SEM APLICAR A TABELA.**
 2. Caso você tenha prestação em OTN, para encontrar o valor a pagar, multiplique a quantidade de OTN constante em seu carnê por NCz\$ 6,17.

Assim: valor da prestação: 3,5 OTN
 3,5 x NCz\$ 6,17 = NCz\$ 21,59 (vinte e um cruzados novos e cinquenta e nove centavos). Este é o valor da prestação.

Se em seu carnê estiver escrito "OTN fiscal", você deve multiplicar a quantidade de OTN fiscal por NCz\$ 6,92.

Congelamento de Verão

VEJA A LISTA DOS PRODUTOS COM OS PREÇOS CONGELADOS - ESTADO DE SÃO PAULO

ITEM	APRESENTAÇÃO	PREÇO MÁXIMO CONSUM. NCz\$
Açúcar cristal	1 kg. pac.	0,51
Açúcar refinado	1 kg. pac.	0,52
Aguardente de cana comum	600 ml.	0,36
Amido de milho alimentício	200 g. pac.	0,13
Amido de milho alimentício	500 g. pac.	0,32
Arroz polido longo fino tipo 1	1 kg. pac.	0,62
Arroz polido longo fino tipo 2	1 kg. pac.	0,50
Azeitona verde	200 g. lt.	0,63
Bacalhau Ling	1 kg.	8,30
Bacalhau Porto	1 kg.	10,10
Bacalhau Zarbo	1 kg.	6,40
Bacon	1 kg. granel	3,10
Bala sortida Kid's	200 g. pac.	0,41
Bala sortida Soft	200 g. pac.	0,48
Biscoito água e sal Duçhen não vitaminado	200 g. pac.	0,40
Biscoito água e sal São Luiz não vitaminado	200 g. pac.	0,44
Biscoito água e sal Tostines não vitaminado	200 g. pac.	0,41
Biscoito Cream Cracker Duçhen não integral	200 g. pac.	0,42
Biscoito Cream Cracker São Luiz não integral	200 g. pac.	0,41
Biscoito Cream Cracker Tostines não integral	200 g. pac.	0,40
Biscoito Maria/Maisena Duçhen não vitaminado	200 g. pac.	0,42
Biscoito Maria/Maisena São Luiz não vitamin.	200 g. pac.	0,36
Biscoito Maria/Maisena Tostines não vitamin.	200 g. pac.	0,37
Bolo Pullman/Seven Boys	200 g. pac.	0,38
Café solúvel	350/400 g. pac.	0,38
Café torrado e moído comum	50 g. vd.	0,61
Caido de galinha Knorr	500 g. pac.	1,00
Caldo de galinha Maggi	63/69 g. tabl.	2,48
Carne bovina c/osso/costela/ponta de agulha	63/69 g. tabl.	0,42
Carne bovina em lata	1 kg.	0,33
Carne bovina s/osso - 1ª - alcatra	320/330 g. lt.	1,30
Carne bovina s/osso - 1ª - contrafilé	1 kg.	0,75
Carne bovina s/osso - 1ª - coxão duro	1 kg.	2,70
Carne bovina s/osso - 1ª - coxão mole	1 kg.	2,70
Carne bovina s/osso - 1ª - filé mignon	1 kg.	2,38
Carne bovina s/osso - 1ª - lagarto	1 kg.	2,38
Carne bovina s/osso - 1ª - patinho	1 kg.	2,38
Carne bovina s/osso - 2ª - acem/agulha	1 kg.	1,72
Carne bovina s/osso - 2ª - capa/aba de file	1 kg.	1,72
Carne bovina s/osso - 2ª - músculo	1 kg.	1,56
Carne bovina s/osso - 2ª - pá/paleta/brago	1 kg.	1,72
Carne bovina s/osso - 2ª - peito	1 kg.	1,45
Carne bovina - fígado	1 kg.	1,67
Carne seca/charque - dianteiro	1 kg. granel	2,60
Carne seca/charque - ponta de agulha	1 kg. granel	2,38
Carne suína congelada - carne	1 kg.	2,83
Carne suína congelada - lombinho	1 kg.	2,83
Carne suína congelada - pernil	1 kg.	5,10
Carne suína em lata	320/330 g. lt.	3,00
Carne suína - banha Sadia	1 kg. granel	0,73
Creme de arroz simples	1 kg.	1,30
Doce de frutas em calda	200 g. pac.	1,87
Doce de frutas - golabada (exceto cascao)	400/450 g. lt.	0,16
Doce de frutas - marmelada	700 g. lt.	1,26
Doce de leite	700 g. lt.	0,82
Ervilha em lata Arisco	800 g. lt.	0,90
Ervilha em lata Etti	200 g. lt.	1,65
Ervilha em lata Jurema	200 g. lt.	0,29
Extrato de tomate	200 g. lt.	0,34
Extrato de tomate Elefante	190 g. copo	0,35
Extrato de tomate Peixe	140 g. lt.	0,47
Farinha de mandioca crua comum	360/370 g. lt.	0,31
Farinha de mandioca torrada comum	360/370 g. lt.	0,56
Farinha de trigo comum	500 g. pac.	0,45
Farinha de trigo especial	500 g. pac.	0,52
Feijão Cariquinha	1 kg. pac.	0,54
Feijão Jalo	1 kg. pac.	0,44
Feijão Preto comum	1 kg. pac.	0,55
Feijão Roxo/Roxinho	1 kg. pac.	0,87
Feijão Rosinha	1 kg. pac.	0,80
Feijão Roxo/Roxinho	1 kg. pac.	0,87
Frango congelado inteiro	1 kg. pac.	0,90
Frango em cortes - coxa/sobrecoxa	1 kg.	0,95
Frango em cortes - filé	1 kg.	1,10
Frango em cortes - peito	1 kg.	1,90
Frango em cortes - pescoco	1 kg.	3,00
Frango fresco/refrigiado - inteiro	1 kg.	1,70
Fuba de milho	1 kg.	0,40
Iogurte com polpa	1 kg. pac.	0,40
Iogurte natural	120 g. copo	1,27
Leite condensado Moça	200 g. copo	0,36
Leite em pó desnat. instantâneo	375 g. lt.	0,25
Leite em pó infantil	300 g. lt.	0,33
Leite em pó integral	454 g. lt.	0,94
Leite em pó int. instantâneo	454 g. lt.	1,57
Linguiça calabresa verde Sadia	400 g. lt.	1,94
Linguiça de porco pura fresca	1 kg. granel	1,74
	1 kg. granel	1,68
		3,05
		3,50

ITEM	APRESENTAÇÃO	PREÇO MÁXIMO CONSUM. NCz\$
Maionese Gourmet comum	250 g. vd/plást.	0,61
Maionese Hellman's comum	250 g. vd/plást.	0,70
Maionese Hellman's comum	500 g. vd/plást.	1,35
Manteiga extra	200 g. pac.	0,72
Margarina comum	100 g. tabl.	0,13
Margarina comum	250 g. pote	0,32
Margarina comum	400 g. cx. 4 tabl.	0,52
Margarina comum	500 g. pote	0,62
Margarina cremosa	250 g. pote	0,37
Margarina Premium Mila/Becel	500 g. pote	0,71
Massas com ovos comum	250 g. pac.	0,38
Massas com sêmola	1 kg. pac.	0,61
Massas com sêmola	500 g. pac.	0,54
Mortadela Sadia	1 kg. granel	2,30
Óleo de algodão	900 ml. lt.	0,68
Óleo de soja	900 ml. lt.	0,65
Ovo branco extra	1 dz. isopor	0,76
Ovo branco grande	1 dz. isopor	0,74
Ovo branco médio	1 dz. polpa	0,70
Palmito	400 g. lt.	1,25
Pao de forma/Industrializado comum	500/600 g.	1,25
Presunto cozido Sadia	1 kg. granel	0,41
Queijo Minas Frescal	1 kg. pac.	5,00
Queijo Mussarela	1 kg. granel	3,10
Queijo Parmesao	1 kg. granel	4,65
Queijo Prato	1 kg. granel	9,46
Sal refinado	1 kg. pac.	4,65
Salsicha Viena comum	180 g. lt.	0,18
Salsicha Viena comum (exceto tripa carneiro)	1 kg. granel	0,65
Sardinha lata	135 g. lt.	1,70
Sopa infantil	125 g. vd.	0,45
Sorvete industrializado	500 ml. cx.	0,28
Vinagre vinho tinto/branco,	500 ml.	1,02
Vinagre vinho tinto/branco	750 ml.	0,25
		0,31

(HIGIENE/LIMPEZA/UTILIDADES)		
ITEM	APRESENTAÇÃO	PREÇO MÁXIMO CONSUM. NCz\$
Absorvente higiênico regular Modess	10 un. pac.	0,43
Absorvente higiênico Sempre Livre	10 un. pac.	0,50
Água sanitária	1.000 ml.	0,34
Aparelho de barbear descartável	2 un.	0,51
Cera em pasta solvente Parquetina	450 g. lt.	0,90
Cera líquida solvente Parquetina	900 ml. lt.	1,22
Creme de barbear	65 g. bisnaga	0,54
Creme dental branco comum	65 g. bisnaga	0,22
Creme dental branco comum	90 g. bisnaga	0,31
Creme de barbear	500 ml. fr.	0,95
Desinfetante Pinho Sol	500 ml. vd.	0,69
Desodorante spray Avango	85 ml. fr.	0,35
Detergente em pó Campello	600 g. cx.	0,71
Detergente em pó Mago	600 g. cx.	0,77
Detergente em pó Mnerva	600 g. cx.	0,99
Detergente em pó Omo	600 g. cx.	1,10
Detergente líquido em pó Véo	600 g. cx.	0,87
Detergente líquido Limpol	500 ml. fr.	0,40
Detergente líquido Mnerva	500 ml. fr.	0,42
Detergente líquido Odd	500 ml. fr.	0,39
Epsilon de ago	60 g. pac.	0,19
Fosforo	pac. c/ 10 un.	0,25
Inseticida aerossol Baygon	300 ml. lt.	s/preço
Inseticida aerossol Rodiasol	300 ml. lt.	s/preço
Inseticida líquido Baygon	500 ml. lt.	1,44
Inseticida líquido Detepon	450 ml. lt.	1,44
Papel higiênico folha dupla alta qualidade	04 rolos	1,44
Papel higiênico folha simples alta qualidade	04 rolos	0,96
Papel higiênico folha simples boa qualidade	04 rolos	0,77
Papel higiênico folha simples popular	04 rolos	0,62
Papel higiênico popular	01 rolo	0,13
Pilha grande comum	02 un.	0,71
Pilha pequena comum	02 un.	0,62
Pilha pequena comum	04 un.	0,65
Sabão de coco	200 g. barra/tabl.	0,26
Sabão em pedra extrusado de primetira	200 g. barra/tabl.	0,18
Sabão em pedra marmorizado	200 g. barra/tabl.	0,18
Sabão em pedra perfumado	200 g. barra/tabl.	0,20
Sabão em pedra tipo coco	200 g. barra/tabl.	0,15
Sabão em pedra coco	200 g. barra/tabl.	0,28
Sabonete Gessy comum	90/93 g.	0,16
Sabonete Lux comum	90/93 g.	0,18
Sabonete Palmolive comum	90/93 g.	0,18
Sabonete Rexona comum	90/93 g.	0,19
Saponáceo Radium	200 g. barra/tabl.	0,10
Saponáceo Radium Clorado	500 g. lt.	0,29
Saponáceo Vim comum	500 g. lt.	0,31
Shampoo Colorama	500 ml. fr.	0,99
Shampoo Seda	300 ml. fr.	1,34
Talco Johnson	200 ml. fr.	0,77